

Polícia vai ouvir o advogado que queria dar 500 mil ao PT

São Paulo — O advogado Luciano Girão, do grupo controlador da imobiliária Lubecca, será ouvido amanhã, às 10h, no 4º Distrito Policial sobre a informação divulgada ontem pelo jornal **O Estado de S. Paulo** de que ele, na companhia do deputado estadual Moisés Lipnik, do PTB, ofereceu NCz\$ 500 mil à prefeita Luiza Erundina para a campanha eleitoral de Lula, em agosto, em troca da aprovação do projeto Panamby. O jornal diz que a prefeita expulsou-os de seu gabinete.

Ontem o deputado Moisés Lipnik esteve no 4º DP para conversar com o delegado Massilon Bernardes, pois queria saber como a informação tinha vazado para o jornal. Ele confirmou que esteve com a prefeita mas não quis entrar em detalhes da conversa. Acabou sendo convidado a retirar-se do local. Para evitar fotografias, saiu pela porta

dos fundos do Distrito.

Também estiveram ontem no 4º DP o presidente nacional do PT, deputado Luiz Gushiken, o presidente da Câmara Municipal, Luiz Eduardo Matarazzo Suplicy, e o advogado Thomaz Bastos, ex-presidente da OAB. Eles entregaram ao delegado Massilon José Bernardes Filho, que preside o inquérito aberto para apurar a denúncia do candidato Ronaldo Caiado, um ofício onde é solicitado que a Polícia divulgue o mais rápido possível a trajetória do cheque de NCz\$ 900 mil pela Lubecca para financiar a campanha de Lula.

— Queremos provar — disse Suplicy — que o PT não recebeu nada. Reafirmo que a proposta ilícita foi feita, mas ninguém aceitou a propina”.

Por sua vez, o advogado Thomaz Bastos disse que quando o delegado tiver em mãos o rastreamento do che-

que pelo Banco Central, apontando os receptadores do dinheiro, vai processar criminalmente Ronaldo Caiado por “denúncia caluniosa”.

AUSÊNCIA

A prefeita Luiza Erundina, pela primeira vez, esteve ausente de um comício importante de Lula em São Paulo. Foi anteontem à noite, em São Bernardo do Campo, onde o candidato do PT realizou concentração. A ausência de Erundina estava sendo vista como reflexo das divergências internas do PT.

SÍLVIO SANTOS

O PT, através do seu delegado nacional, deputado federal Paulo Delgado, solicitou ao TSE que investigue se houve negociação entre o empresário Sílvio Santos e o ex-candidato Armando Corrêa para a concessão da legenda do Partido Municipalista Brasileiro (PMB), conforme alguns órgãos de imprensa.